

Coinfecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana, Sífilis e Hepatite C em um idoso: Relato de caso.

Sandy C. C. Ferreira¹; Thaís C. Silva²; Luiz Henrique G. Maciel¹; Maria das Graças G. Saraiva³; Marcel G. Maciel¹.

¹Escola Superior de Ciências da Saúde/Universidade do Estado do Amazonas, Av. Carvalho Leal, 1777, Cachoeirinha; 69065-001. Manaus, AM, Brasil. E-mail: mgm_marcel@hotmail.com. ²Curso de Graduação em Enfermagem/Faculdade Metropolitana de Manaus – FAMETRO, av. Constantino Nery, Chapada, Manaus, AM, Brasil. ³Departamento de Epidemiologia e Saúde Pública/Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, av Pedro Texeira n° 25, Dom Pedro, Manaus, AM, Brasil.

Nos últimos anos houve o aumento da expectativa de vida da população brasileira, assim, o número de idoso é crescente, com isso o aumento da atividade sexual nesta população também está relacionada com o uso de medicamentos para impotência sexual e contra a menopausa, entretanto, a baixa adesão ao uso de preservativo por esta parte da população os expõe a infecção pelo HIV e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). O objetivo do trabalho é relatar um caso de coinfecção de HIV, Sífilis e HCV em uma paciente idosa atendida em uma unidade de referência na cidade de Manaus/AM. O estudo tem a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos (CEP), com parecer N° 1.474.540 em 01/04/2016. Relato do caso: paciente do sexo feminino, viúva, 61 anos, parda, ensino fundamental incompleto, feirante, 1 filho, 1 parceiro nos últimos 12 meses, falecido de causa desconhecida, relações sem o uso de preservativo, negou etilismo, tabagismo, uso de drogas injetáveis e transfusões sanguíneas, natural e procedente de Manaus/AM. Compareceu ao Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) em maio de 2015 onde realizou os testes rápidos para HIV, Sífilis e HCV, todos tiveram resultados reagentes. Paciente assintomática iniciou a TARV para HIV e o tratamento para sífilis latente tardia, os exames iniciais para monitoramento do tratamento do HIV foram: CD4=782 células e Carga Viral=17.257 cópias virais. A coinfecção do HIV e o HCV geralmente é descrita na literatura em usuários de drogas injetáveis sendo responsável por números elevados de morbidade e mortalidade, já probabilidade da infecção pelo HIV em pacientes com sífilis primária, aumenta em até oito vezes, pois a presença de úlceras na região genital facilitam a transmissão via sexual. O direcionamento das estratégias de prevenção e controle das IST em idosos é necessário, os fatores socioculturais nesta população podem estar relacionado com o número cada vez maior de idosos portadores do HIV e outras IST.

Palavras-chave: HIV/HCV/Sífilis, coinfecção, idoso.